

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

«Rezemos por nós»

(Carlos Lacerda)

Artigo de A. ROCHA MARTINS

CARLOS LACERDA é uma das figuras mais discutidas presentemente no Brasil. O seu conhecido combate ao comunismo, a sua lógica inflexível, a sua coragem contra tudo, colocam-no, neste momento histórico, em lugar proeminente. Por tudo isto não podia, a embaixada dos Presidentes de Câmara e representantes da Imprensa do Minho, na sua recente viagem ao Brasil, a convite das empresas T. A. P. e Panair brasileira, deixar de visitar o tão discutido Governador de Guanabara. Aí estivemos para o saudar e aí ouvimos um discurso brilhantíssimo em que o tribuno admirável claramente definiu a sua posição perante Portugal — posição de admiração, de gratidão e solidariedade. Mas não foi somente no Palácio de Guanabara que a companhia de Carlos Lacerda nos distinguiu. Na verdade, quis estar connosco na Casa do Minho, onde nos aguardava calorosa recepção por parte dos portugueses que dignamente trabalham no Rio de Janeiro e aí enraizam a nossa cultura, a nossa civilização e os nossos costumes. Pois Carlos Lacerda, com a mais viva satisfação de todos, aí esteve, tomando parte na sessão admirável que um grupo folclórico daquela casa dava em honra dos visitantes e onde esteve também o Dr. Felner da Costa, espírito moço e combativo, que à frente do Turismo Português no Brasil vem desenvolvendo acção notabilíssima. Pois foi aqui que o Governador Carlos Lacerda, sempre gentil e amável, escreveu autógrafos para os portugueses de mistura com as mais inequívocas demonstrações de simpatia e amizade por Portugal. Quando, porém, o Rev. António Carvalho Guimarães lhe solicitou um autógrafo, Carlos Lacerda, perante o sacerdote, escreveu, sem hesitação, esta frase admirável, que é ao mesmo tempo, uma síntese do que o Brasil mais precisa nesta hora conturbada: «REZEM POR NÓS». Todos os que leram esta frase, tão simples e tão curta, e apreciaram a situação em que se encontra o grande País, não puderam ocultar uma profunda emoção e compreender a verdade, a autenticidade com que Carlos Lacerda encara e vive os problemas da sua Pátria.

Nós ficamos impressionados com o homem de ideias claras e definidas e que, corajosamente, se afirma contra ataques soezes e comunistas. Ele é, nesta hora tão confusa do País-Irmão, uma das figuras mais notáveis e válidas capaz de defender o rumo verdadeiro do Brasil, enquanto outros, loucamente, pretendem, pela balbúrdia, acorrentar o Brasil ao torvelinho da desgraça. Carlos Lacerda, porém, sempre anti-comunista, valoroso no seu desejo incoercível de servir a Pátria é, nesta hora de crise, um baluarte inconcusso da maior Nação da América do Sul. Pedindo orações pelo Brasil marcou o ponto nevrálgico da crise e demonstrou à saciedade que a causa primordial do **desentendimento humano naquela Pátria tem sua principal raiz na falta de uma ordem moral.** O Brasil, enorme nas suas riquezas, engolfa-se, por vezes, no prazer e na loucura que dessoram as almas e enfraquecem os caracteres.

Por isso, do que mais precisa neste instante, é de regressar a Deus, pela reflexão e pela oração.

Carlos Lacerda viu o problema com toda a verdade e pediu a todos os portugueses, através desta embaixada do Minho, que rezassem pelo Brasil. Tenhamos a coragem de afirmar que rezar pelo Brasil é contribuir para a paz do Mundo e para o bem de Portugal.

Impressionante manifestação de pesar pela morte do Governador Civil

Embora torturado por doença que não perdoa causou surpresa dolorosa a morte do Conselheiro Dr. António Abranches que na semana passada foi a sepultar no Cemitério do Monte de Arcos em Braga. Milhares de pessoas de todas as categorias sociais acompanharam à última jazida o ilustre Governador Civil do Distrito. Figura notável da política Distrital o Dr. Abranches era, ao mesmo tempo, uma pessoa dotada de primorosas qualidades de inteligência, carácter e educação.

Servidor consciente e dedicado da Pátria nunca regateou o seu contributo sempre valioso aos interesses de Portugal.

Foi com imensa saudade que o Distrito de Braga o acompanhou ao cemitério numa impressionante demonstração de simpatia e profunda gratidão.

Aos nossos leitores rogamos uma prece fervorosa pelo seu eterno descanso.

Peregrino que vais a Fátima

... Não te esqueças que, antes de mais e acima de tudo, **ESTA ROMAGEM É DE PENITÊNCIA.** Por isso...

... Pelo menos, deves percorrer a pé os últimos três quilómetros...

... Não, porém, como marcha simbólica, passeio turístico ou esforço desportivo, mas como peregrino em romagem de penitência, fazendo durante esse trajecto o exercício da VIA SACRA a terminar no recinto do Santuário.

A PEREGRINAÇÃO COMEÇA EM CASA. Assim, desde a saída da tua terra até ao regresso, guarda, sustenta e anima o mais fervoroso ambiente de fé, religiosidade e oração, para que todos os peregrinos procedam deste modo.

(Continua na página 2)

T. A. P. e Panair estabelecem o abraço entre Portugal e Brasil — SONHO E REALIDADE...

Por A. ROCHA MARTINS

EU creio que não há nenhum português, culto ou ignorante, que não tenha sonhado com o Brasil. Ir ao Brasil, visitar essa Terra de fascínio onde a Mão de Deus semeou profusamente a riqueza, conhecer esse Povo extraordinário, pisar essa Terra que nossos Maiores descobriram e civilizaram, entrar nesse Lar — o Brasil é um Lar para todos os Portugueses — onde Reis, Príncipes e Vassallos encontram doce acolhimento, contemplar essa paisagem maravilhosa onde tudo cresce para benefício do homem, visitar essas plagas doiradas pelo sol onde Missionários portugueses prégaram e poetas e escritores escreveram páginas imorredouras ao lado dos trabalhadores humildes que ali realizaram sonhos temporais, deve ser — assim o creio — um sonho de todos os Portugueses. Desde os bancos da escola, quando nossos Mestres nos ensinaram o que é o Brasil e nossos avós nos contaram histórias maravilhosas dos que por lá viveram e jornadearam, desentranhou-se, pela vida fora, em nossa imaginação a idela persistente e tentadora de ir ao Brasil. Muitas coisas já tínhamos lido e ouvido sobre as maravilhas desta Terra, as grandezas deste Povo e o brilho da sua Cultura. Confessamos a nossa profunda simpatia pela sua Literatura e a nossa admiração, designadamente, pelos oradores brasileiros, tão fluentes e empolgantes na arte concionatória. Não podemos esquecer a grandiosidade das imagens sugeridas pela cíclica grandeza das Terras de Santa Cruz, o poder expressivo dessa Língua, que é nossa, mas que, na boca do brasileiro, como diria Eça de Queirós, é uma língua açucarada, o arrebatamento e combatividade dos homens do pensamento do Brasil. Tudo isto andava a bailar no nosso espírito, como estrela aliciante a chamar-nos a essa Terra e criou na nossa alma o desejo insistente de visitar a maior Nação da América do Sul.

Ali mourejam irmãos nossos, parentes e amigos. Ali se encontram sepultados alguns membros da nossa Família. Ali, no alto escarpado da Penha, está patente a obra notável que nossos familiares realizaram. Por tudo isto e por um sentido inconsciente que nos impele a ver novas terras e novas gentes, eu tinha um grande desejo de conhecer o Brasil. Era um sonho doirado que cintilava, de longe, no meu espírito.

Pois o sonho, graças às Empresas de transportes aéreos — T. A. P. e Panair — tornou-se realidade. Na realidade, é a estas duas Companhias de Transportes que estamos pro-

General Fernando Santos Costa

NA última reunião do Conselho de Ministros que se realizou na terça-feira da pretérita semana, foi promovido ao Generalato o distinto militar e grande português Fernando Santos Costa. Figura notável, pelo seu aprumo moral e por suas qualidades de inteligência e coragem, o General Santos Costa conta com a simpatia da maioria dos portugueses que viram, com a mais viva satisfação, esta homenagem como uma justíssima consagração dos altos méritos do distinto militar.

Sabemos que está projectada uma homenagem com carácter nacional a que se associarão, em Lisboa, pessoas de todos os pontos do País.

Jornal de Barcelos que tem a maior consideração pelo ilustre General Santos Costa associa-se, de alma e coração, a essa homenagem e felicita jubilosamente o ilustre Português.

Laboratório de Análises Clínicas

OSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

LIC. EM FARMÁCIA

R. D. António Barroso, 129, 1.º-Dt.º Telef. 82624 — BARCELOS

fundamente agradecidos por terem, através do simpático e expressivo «VOO DA AMIZADE», estabelecido o abraço entre Portugal e Brasil. Registe-se, desde já, com o mais vivo louvor e a mais sincera gratidão, a amabilidade e o carinho com que foram tratados os convidados da T. A. P.-Panair. Não há palavra condigna que possa traduzir tanta fidalguia e tanta gentileza.

No Porto, em Lisboa, no Rio de Janeiro, no Avião e em toda a parte, estiveram connosco e deram provas exuberantes duma educação primorosa e de uma generosidade admirável a T. A. P.-Panair, através dos seus ilustres representantes. Não poderemos esquecer alguns nomes que mais de perto contactaram connosco e nos rodearam de todo o carinho e interesse para que nada nos faltasse.

No Porto, deixamos com saudade, o Delegado da T. A. P. Snr. Mário Félix, tão solícito em todos os momentos, da partida e da chegada; deixamos os funcionários da T. A. P. que nos facilitaram, com requintes de gentileza, a preparação dos documentos e se esforçaram para que não encontrássemos a menor dificuldade. Estamos-lhes profundamente gratos.

Em Lisboa deixamos o Snr. Eng. Vaz Pinto, administrador da T. A. P. que não nos deixou partir sem a saudação amiga e a sua presença em Montes Claros com o Embaixador Negrão de Lima, onde ofereceu o almoço da despedida, convidando os representantes da Imprensa lisboeta. Ali, também, deixamos, ou melhor, trazemos no coração, pela sua solicitude e interesse em que nada nos faltasse, o sempre amigo Snr. Virgílio Moraes que nos acompanhou nesse extraordinário «VOO DA AMIZADE» e que no Brasil foi companheiro amigo e sempre simpático. A todos os representantes da Panair, que nos acompanharam com tanta gentileza, deixamos, antes de mais, o nosso sentido agradecimento.

(Continua)

PEQUENOS NADAS

À Edilidade

EM dois jornais do Porto últimamente tem saído uns *pequenos nada*s muito do meu agrado, chamando a atenção para alguns senãos e que devem ser corrigidos sem gravame monetário.

Ora eu para... suavisar a minha *nonageriedade*... venho lembrar à gente da Câmara, em que tenho Amigos, para actuar no seguinte:

a) Nos dias de chuva os algeroses e canos da água sacrificam os transeuntes a fugir das beiradas dos edificios;

b) Na Praça D. Pedro V os revendedores de peixe fazem o negócio *cá fora*, em vez dos brigueiros para esse fim nela destinados;

c) Também os que negociam com *miudezas* não trabalham dentro do mercado e *cá fora*;

d) No Campo de S. José, e ao longo do muro — das trazeiras das moradias, — são a miude vistos montões repugnantes de lixo;

e) Na Feira, o verdadeiro cartaz turístico de Barcelos, não se policia a zona dos galináceos e a das frutas, pois as entradas das *carreiras* são *interditadas* com embaraços para os compradores! Havendo casos de, até nos intervalos acanhados, vemos vendedores fugindo às *fileiras*, embaraçando o trânsito;

f) Os passeios em várias ruas, em que domina o cimento, carecem de concerto, pela feiura e incómodo do piso.

A. Soucasaux

Peregrino que vais a Fátima

(Continuação da página 1)

NÃO DEIXES DE COMUNGAR EM FÁTIMA. Para tal, prepara-te convenientemente antes da partida ou, se o não puderes fazer antes, mesmo na Cova da Iria. Dá exemplo no respeito pelo lugar bendito do Santuário. ALI É LUGAR DE ORAÇÃO, tal como um templo. Deves, por isso, evitar que dentro dos seus muros se tome refeições, se improvise cozinhas, se estenda cobertores para dormir, etc.

Esta peregrinação é promovida pelos nossos Bispos e é uma resposta aos vigorosos apelos do Santo Padre a favor da impetração pela paz no mundo. Sabias?

Vende-se em Barcelos

Prédio n.º 32, sito no Campo 5 de Outubro, de 2 andares, com entrada para carro e com grande quintal bem avinhado de ramada toda em ferro.

Trata-se no prédio vizinho n.º 31.

Laboratório de Análises

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25-2.º — BARCELOS — Telef. 82614

Ambulâncias para Angola

Com data de 15 de Setembro, recebemos do Automóvel Clube de Portugal o officio que se segue:

«Ex.º Senhor Director

Encerrada a Campanha «Ambulâncias para Angola», promovida por este Automóvel Clube de Portugal, não queremos deixar de agradecer a V. a valiosa colaboração que nos prestou.

O incontestável êxito da iniciativa excedendo o muito que esperávamos do sentimento patriótico da Nação, deveu-se em grande parte ao apoio da imprensa de todo o País, cuja atitude de pronta cooperação nos é grato registar.

Com os nossos melhores cumprimentos e os protestos da mais elevada consideração, subscrevemo-nos,

De V. Ex.ª

Muito Atentos,

Pelo Automóvel Clube de Portugal

O Director Secretário

(a) João Ortigão Ramos»

Registamos a atenção da Direcção do Automóvel Clube de Portugal, que nada tinha que nos agradecer.

Pela nossa parte só nos congratulamos com o êxito de tão patriótica campanha.

Para as vítimas de Angola

Com destino às vítimas de Angola, continuam a chegar ao Grémio do Comércio mais os seguintes donativos:

Transporte	17.437\$50
Junta de Freguesia de Carvalhal	820\$00
António Gomes Barbosa	20\$00
Dr. Manuel Baptista Lima Torres	50\$00
João Araújo Novo	30\$00
Constantino Azevedo Sousa	100\$00
	18.457\$50

(Continua)

Casa dos Rapazes

No passado domingo, dia 1 do corrente, foi inaugurada uma capela privativa na Casa dos Rapazes, desta cidade, tendo sido celebrada missa pelo Rev. P.º Artur da Costa, ajudado pelo Sr. Dr. Manuel Rodrigues de Faria, presidente da direcção daquela instituição.

Entre várias autoridades lembra-nos ter visto os Senhores Dr. Vítor Marques Júnior, vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. Adélio Campos, presidente da Comissão Municipal de Turismo, Tenente José Pereira de Almeida, Comandante de Secção da Guarda Nacional Republicana, Dr. Vale Miranda, provedor da Santa Casa da Misericórdia, Artur Basto, presidente do Grémio do Comércio e director da Casa dos Rapazes, Cândido Pereira, Chefe da Secção de Finanças, Padre Rodrigo Novais e Padre Alfredo Rocha, respectivamente Arcipreste e Prior de Barcelos, Padre Avelino Ferreira, capelão de S. José, etc., bem como muitas senhoras e benfeitores.

—X—

Padre Alberto Campinho

Foi nomeado Capelão Auxiliar do Sameiro, cargo de que toma posse no próximo dia 14, o nosso prezado amigo e colaborador do *Jornal de Barcelos* Snr. P.º Alberto Campinho.

As nossas felicitações.

Homenagem

O Snr. Manuel Fernandes da Costa Lima, Chefe da Secretaria Judicial desta comarca, foi recentemente aposentado por ter atingido o limite de idade.

Por este motivo os funcionários do tribunal vão oferecer-lhe um almoço, no próximo sábado, num dos restaurantes desta cidade, testemunhando-lhe assim publicamente o seu apreço pelas suas qualidades de competência e leal camaradagem.

As inscrições são extensivas a todo o público e podem ser feitas na Secretaria Judicial, que, atendendo à justa e tão merecida homenagem, é de crer que a ela acorram muitos dos seus numerosos amigos.

×

Emissora Nacional

A Emissora Nacional, na revista de imprensa dos jornais do norte, referiu-se há dias, com palavras de muito elogio, ao gesto do filiado da M. P., o nosso conterrâneo Snr. António Melo, relatado no artigo publicado neste semanário «um exemplo a seguir» da autoria do Sub-Delegado Regional da M. P., Dr. Manuel Henriques Moreira que se ofereceu, como voluntário, para seguir para as nossas províncias ultramarinas.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede - LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 - Telefone 82318

Descontos - Depósitos à Ordem e a Prazo - Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

IV Semana Nacional do Ensino Religioso

Encerrou-se, no domingo, em todo o País, a IV Semana Nacional do Ensino Religioso que foi vivida com muito entusiasmo na quase totalidade das paróquias de Portugal.

A realização de mais uma semana nacional do Ensino Religioso, deve contribuir para que o novo ano de apostolado, agora iniciado, seja mais um passo decisivo na recristianização do nosso querido Portugal.

A Imprensa, a Rádio e a Televisão deram a sua colaboração activa e valiosíssima, fazendo chegar a todos os cantos de Portugal os temas estudados nessa Semana, todos relacionados com a acção educadora da Família.

No domingo, às 11,30 horas a Emissora Nacional e a Rádio Renascença transmitiram a homilia proferida pelo Rev. Cônego António Gregório Neves; às 20,50 horas em Rádio Renascença e às 21,15 horas em Rádio Clube Português, o Rev. Dr. Alves Campos, Assistente Nacional da M. P. proferiu a última palestra, subordinada ao tema «Juventude sem rumo». À mesma hora, Rádio Clube (Miramar), irradiou uma palestra do Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga; às 21,20 horas, o Senhor Bispo de Tiava, encerrou os trabalhos da IV Semana Nacional do Ensino Religioso, pronunciando algumas palavras perante as câmaras da Radiotelevisão Portuguesa, seguindo-se um breve documentário catequístico.

Exposição de material catequístico

Durante os Dias de Estudo para religiosas que se consagram ao ensino de catequese nas escolas primárias, promovidos pela Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos com a colaboração do Secretariado Diocesano de Catequese do Patriarcado de Lisboa, esteve patente no Colégio do Sagrado Coração de Maria, Avenida Manuel da Maia, 2 (ao Chile) uma exposição do mais moderno material catequístico.

A pedido do Secretariado do Patriarcado, esta exposição continuará ainda aberta, para satisfazer os inúmeros pedidos do público catequístico, a quem especialmente interessa.

Sociedade Columbófila Barcelense

Bodas de Prata

A Sociedade Columbófila Barcelense, comemorou há dias as bodas de prata da sua fundação.

No passado dia 30, na acreditada «Pensão Bagoeira», os columbófilos Barcelenses reuniram-se num jantar de confraternização e no final foi feita a distribuição dos prémios da Campanha 1960/61.

O jantar foi presidido pelo Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior, Vice-Presidente da Câmara Municipal em exercício que se encontrava ladeado pelos Directores da Sociedade Columbófila Barcelense.

Iniciou-se a série dos brindes o Presidente da Colectividade Sr. Domingos Martins Pinho. Agradeceu a presença do Sr. Vice-Presidente da Câmara, a colaboração prestada pela imprensa e por fim pres-

tou homenagem a todos os columbófilos e enalteceu a activa e prestimosa colaboração de seu irmão, o Sr. Carlos Martins de Pinho, dada à Sociedade Columbófila Barcelense.

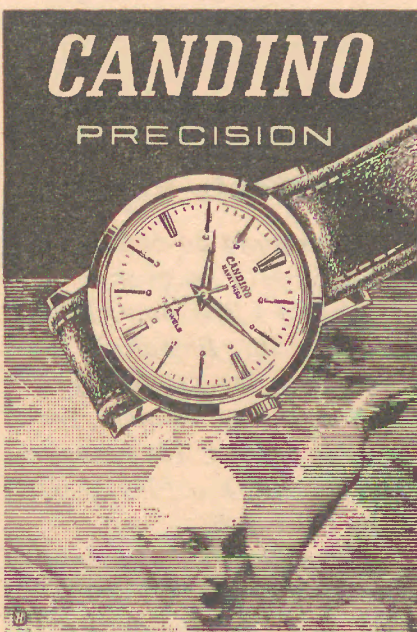
Seguidamente o Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior, ilustre Vice-Presidente da edilidade barcelense, num brilhante improviso enalteceu as belezas naturais da nossa terra.

Fizeram depois uso da palavra os Snrs. Alferes Joaquim Correia Magalhães da Silva e Armindo Torres Matos, este último antigo Presidente da Direcção.

O Sr. Santos, Presidente da Sociedade Columbófila de Braga, encerrou a série de brindes, louvando e agradecendo a acção dos columbófilos barcelenses em prol do desenvolvimento da columbofilia.

Procedeu-se depois à entrega de valiosas taças e de prémios pecuniários, referentes à Campanha 1960/61.

Vive descansado,
comprando um



Agente oficial em Barcelos
Ouivesaria Ferreira da Silva
TELEFONE 82253

Pedido de casamento

O nosso estimado amigo e distinto colaborador Sr. Antero José Barreto de Faria e esposa Sr.ª D. Rosa Machado Pais Maciel Barreto de Faria, pediram em casamento, para seu filho o também nosso estimado amigo Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto de Faria, a nossa gentil conterrânea Sr.ª D. Maria da Graça da Fonseca Duarte, simpática filha do nosso prezado amigo Sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte e da Sr.ª D. Maria Manuela Bizarro da Fonseca Duarte.

Padre Alberto da Rocha Martins

Depois de uma esplêndida viagem ao Brasil, onde visitou o Rio de Janeiro, Niterói, Petrópolis e Brasília, regressou a Barcelos o nosso querido Director Sr. Padre Alberto da Rocha Martins, a quem apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

—)(—

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, encontra-se de serviço permanente a Farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

TOTOBOLA

Apostas Mútuas Desportivas

AGENTE OFICIAL EM BARCELOS

Café e Leitaria da Praça

Josefa Pereira de Brito

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Seus filhos, netos e demais família, muito sensibilizados vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os honraram, manifestando por qualquer modo o seu pesar, quando do falecimento da sua querida finada, e participam que no próximo sábado dia 14 às 8 horas na Igreja de Santo António, será rezada a missa do 7.º dia, pelo que desde já agradecem também às pessoas que assistam àquele piedoso acto.

Os Filhos

IMPRENSA

O FANGUEIRO

Completamente remodelado e gráficamente bem apresentado reapareceu o nosso prezado colega O FANGUEIRO de que é director o nosso querido amigo Escultor António Carlos Esteves.

É com a maior satisfação que saudamos o reaparecimento de tão brilhante colega a quem desejamos longa vida.

Anunciem no
Jornal de Barcelos

Aniversário

No passado dia 7 do corrente, completou cinco anos o menino Jorge Manuel, filho do nosso prezado amigo e assinante Sr. Manuel Lopes de Miranda.

Em recordação dessa data recebemos de seu pai a quantia de 20\$00 para os nossos pobres que agradecemos em nome dos contemplados.

Garrafas vazias

Do Champanhe, do Vinho do Porto e outras.

CASA ÁGUIA
Telefone 82445 BARCELOS

A NORTENHA



**VENDE
COMPRA
HIPOTECA**

PRÉDIOS

Jorge

POSSUI UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PORTO - PRAÇA D. JOÃO I-25-11 TEL. 26706-30181
LISBOA - PRAÇA DA ALEGRIA, 58-TEL. 366781-366812

Peregrinação Nacional a Fátima pela Paz no Mundo e em Angola

A grande romagem nacional ao Santuário de Fátima, a realisar hoje e amanhã, é organizada pela Junta Central da Acção Católica Portuguesa por incumbência do venerando Episcopado.

A todos os participantes, recorda-se que esta peregrinação nacional tem significados especiais e particulares, de oração e penitência, ditados pelas horas conturbadas que o Mundo atravessa e pelas dificuldades da nossa Pátria nesta fase singularmente grave da sua longa história.

Apela assim, com a maior veemência, para que todos os peregrinos integrados profundamente no verdadeiro espírito da iniciativa, concorram para que se atinja o mais elevado nível de espiritualidade, prece e renúncia.

Concretamente, recomenda que a parte final do percurso, pelo menos numa extensão de três quilómetros, seja feita a pé, por todos que o possam, levando cada grupo de peregrinos uma cruz e fazendo, durante o trajecto, o exercício da Via-Sacra a terminar no recinto do Santuário.

Todos os sectores da Acção Católica que se façam representar na peregrinação e disponham de bandeira própria, devem levá-la, conduzindo-a desfraldada em todo o percurso que o respectivo grupo fizer a pé.

O programa da Peregrinação Nacional a Fátima que se realiza hoje e amanhã, pela paz do Mundo e na nossa província de Angola, é o seguinte:

DIA 12 — Às 17,30 horas, inauguração do monumento a Pio XII erigido junto da Cruz Alta oferecido ao santuário pelos católicos alemães, presidindo o Bispo Auxiliar de Colónia, Mons. Cleven, que se faz acompanhar de uma numerosa peregrinação. A este acto assistirão, além dos Prelados presentes na Fátima, as Congregações religiosas, seminários e todos os peregrinos.

Às 18,30 horas, (após a inauguração), missa que será celebrada pelo Bispo Auxiliar de Colónia, no altar exterior da Basílica, em honra do Imaculado Coração de Maria, pedindo a "glorificação de Pio XII".

Às 23 horas, recitação comum do terço e procissão das velas.

DIA 13 — Às 0 horas, Hora Santa nacional de adoração, com pregação do Senhor Bispo de Tiava. A adoração prolongar-se-á por toda a noite, pelas seguintes intenções:

Da 1 às 2 horas, "Desagravo ao Coração Doloroso e Imaculado de Maria".

Das 2 às 3 horas, "A conversão dos pecadores".

Das 3 às 4 horas, "A paz para o Mundo e especialmente para a nossa Pátria".

Das 4 às 5 horas, "As bênçãos maternais de Maria sobre o Concílio Ecuménico".

Das 5 às 6 horas, "A Igreja do Silêncio e a conversão da Rússia".

Às 6 horas — Bênção e reposição do Santíssimo.

Às 6,30 horas — Missa de comunhão geral, celebrada pelo Senhor Bispo de Tiava.

Às 10 horas — Recitação do terço junto da capelinha e procissão com a imagem de Nossa Senhora para o altar exterior da basílica.

Às 11 horas — Missa solene de pontifical com homília pelo Senhor Cardeal Patriarca; renovação da consagração de Portugal ao Imaculado Coração de Maria, bênção dos doentes e bênção geral; procissão do adeus, reconduzindo a imagem de Nossa Senhora para a Capelinha das Aparições.

Adelino Miranda

A apresentar cumprimentos de despedida esteve na nossa redacção o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Adelino Miranda, considerado industrial na cidade da Beira, Moçambique.

Agradecemos e desejamos-lhe boa viagem e muitas felicidades.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
TELEFONE 82345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.
BARCELOS

Operação

A Snr.^a D. Maria Teresa Andrade Fernandes, simpática filha do nosso amigo Sr. Manuel Correia Fernandes, comerciante da nossa praça, foi submetida a uma operação que decorreu com êxito.

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:
Ourivesaria Milhazes
Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

A CATEQUESE

ensina e ajuda a criança a cumprir os seus deveres

para com DEUS
para com a PÁTRIA
para com a FAMÍLIA

Idê matricular vossos filhos na
CATEQUESE

Água de CÂMBRES

Famosa para o aparelho digestivo

CASA ÁGUIA
BARCELOS

Vida Desportiva

Campeonato Regional

Prosseguiu no domingo o campeonato regional de Braga da I Divisão. O Futebol C. de Famalicão, o Monção e Os Leões, venceram nos seus campos, respectivamente o Limianos, o Gil Vicente e o Fluvial por 1-0, 4-2 e 2-0.

Em Fafe o Taipas empatou com o grupo local por 2-2 e em Esposende, o Arcos conseguiu igual proeza (1-1).

Com os resultados da jornada de domingo, o Futebol C. de Famalicão ficou isolado no primeiro lugar, com 12 pontos seguido do Monção e Gil Vicente com dez.

Futebol

Monção, 4—Gil Vicente, 2

Em Monção o Gil Vicente perdeu com o grupo local por 4-2.

O Grupo da casa abriu o activo aos 8 minutos de jogo. O Gil Vicente aos 11 minutos, por intermédio de Torres, estabeleceu a igualdade e a um minuto depois Mesquita colocou o grupo Barcelense em vencedor.

O Monção empatou aos 19 minutos e com este resultado terminou a primeira parte.

Aos vinte minutos do segundo tempo, numa jogada infeliz, Vieira meteu a bola nas próprias redes e o Monção passou a vencedor.

Volvidos nove minutos o grupo local aumentou e fixou o resultado do jogo 4-2.

Arbitrou Carlos Silva, de Braga.

O Gil Vicente, alinhou: Alfredo; Carvalho e Silva (Juca); Vieira, Canário e Ferreira; Manuelzinho, Torres, Teixeira, Mesquita e Marques.

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Esposende.

Auto Reparadora da Santa Marta

Oficina de reparação de automóveis

CHAPEIRO — PINTURA — ESTUFADOR

Rua de Santa Marta, 5 — Junto ao Campo de Futebol

Grande Cortejo de Oferendas

Em benefício da Igreja Nova de Chorente

No próximo dia 22 do corrente, realiza-se na freguesia de Chorente, deste Concelho, um grande Cortejo de Oferendas cujo produto se destina à conclusão da Nova Igreja que naquela freguesia se está a construir, há anos, e que promete ser muito concorrido. Muitas freguesias nele vão participar, notando-se em todas a maior animação. As Comissões que, há mais de quinze dias, se vêm dedicando a percorrer terras circunvizinhas, têm encontrado a maior compreensão e deparado com rasgos da mais cristã generosidade, pelo que se prevê que o dia 22 do corrente seja um dia de grande festa, estando a preparar-se, em Chorente, uma extraordinária recepção a todos benfeitores que, num verdadeiro «desfile de corações generosos», ali vão levar as suas generosas ofertas, tornando assim possível a conclusão do magestoso templo que ficará a atestar aos vindouros a sublime abnegação dos católicos dos nossos dias.

Os mais variados artigos da lavoura, da indústria e do comércio estão a ser oferecidos para este Cortejo e as estradas que conduzem a Chorente vão ser pequenas e estreitas, apesar de numerosas, para comportar a multidão que visitará esta freguesia e a sua nova Igreja no referido dia 22.

Espera-se que, das mais longínquas localidades haja transportes colectivos para assim se facilitar a todos a sua presença nesta autêntica «Romagem de Solidariedade inter-paroquial».

REVISTAS

A Cooperação

Recebemos o número respeitante ao mês de Setembro da Revista «A Cooperação» que insere valiosa colaboração e uma longa exposição sobre o Panorama das Letras e das Artes.

Natura

«Natura» é uma revista de divulgação científica que baseia a sua orientação na própria natureza. Af se expõem várias curas por meios meramente naturais e se aconselham tratamentos especiais para cura de diversas doenças.

O pensamento do Senhor Secretário de Estado da Agricultura

«Há uma realidade que há muito se apresentou no meu espírito e aí ficou instalada, constantemente a segredar-me dúvidas, a instalar receios, a espicaçar-me brios de portugueses e a solicitar-me para a acção enérgica, embora prudente.

Essa realidade exprime-se em poucas e cruas palavras: mais de um milhão e meio de portugueses, representando cerca de 45% da nossa população activa, aplica no sector da agricultura a sua capacidade para criar riqueza; mas essa multidão de trabalhadores rurais tem ainda a seu cargo mais de dois milhões de seres humanos. Assim, uma grande parte da população nacional encontra nos frutos do amanhã da Terra a base económica sobre que vive.

Pois bem. Sendo essa a realidade, como é, tudo quanto humanamente possa fazer-se para melhorar as condições de vida de uma tão vasta camada do povo português deve ser feito—melhor, tem de ser feito, sejam quais forem as canseiras e sacrifícios que houvermos de impôr a nós próprios.

Desde já declaro que venho disposto a suportar tais canseiras ou sacrifícios».

NOVA ALFAIATARIA

DE

MARIO VIEIRA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com AVIOSE.

Laboratório da Farmácia Pinho

Guia — LEIRIA

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones } Consultório 82325

Residência 82609

BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

Alguns aspectos da política externa portuguesa no actual momento

No passado dia 3 do corrente, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Franco Nogueira, proferiu, aos microfones da Emissora Nacional e da Televisão algumas palavras esclarecedoras sobre a política externa portuguesa. As palavras do Sr. Ministro dos Negócios Estrangeiros, agora que começaram os trabalhos da XVI Assembleia Geral das Nações Unidas, foram da maior oportunidade. Logo no início da sua brilhante exposição o Sr. Dr. Franco Nogueira disse:

«Começaram os trabalhos da XVI Assembleia Geral, e imediatamente o bloco afro-asiático, firmemente apoiado pelo delegado soviético, solicitou a inscrição na ordem do dia de três assuntos que directamente nos respeitam: os refugiados portugueses no Congo, os acontecimentos de Angola, a nossa recusa em submeter ao julgamento da Assembleia a administração do Ultramar português. Em forma espectacular foi pedida e aceite a inscrição, e o que deveria ter sido uma questão de processo serviu já de pretexto para alguns ataques. Nada disto nos deve surpreender, nem será motivo para que nos impressionemos, além do mais porque teremos de estar preparados para enfrentar, no decurso de toda a Assembleia, novos ataques, que serão ásperos, virulentos e prolongados». Disse depois que ser-nos-ão lançadas as mais graves acusações e será sugerida a aplicação das mais drásticas medidas contra Portugal e recordou que a França, a Bélgica, a Holanda, a Grã-Bretanha, outras mais e os próprios Estados Unidos têm sido e continuam a ser vilipendiados, acentuando: «*Em nome da liberdade têm sido esmagados povos; em nome do nacionalismo têm sido abafadas nações; e em nome da autodeterminação têm sido negados os direitos humanos*».

E mais adiante:

«Dominar o terrorismo ao norte de Angola, e restabelecer a lei e a ordem, constituem repressão colonial e ameaça à paz mundial; mas a guerra sem quartel que há sete anos a União Indiana conduz para esmagar o povo Naga constitui mero caso de polícia e sobre ele o mundo faz silêncio: e a trucidação dos húngaros pelos tanques russos está transformada num legítimo auxílio que um Governo amigo presta a outro. Mas tudo as Nações Unidas têm consentido, e pode dizer-se com fundamento que os quinze anos de vida da organização tem correspondido ao retrocesso da verdadeira independência dos povos e ao cerceamento dos direitos humanos».

Depois de traçar com brilhantismo o panorama confrangedor que ao mundo oferece a balbúrdia das Nações Unidas onde «*inimigos e amigos se confundem na submissão e no pavor perante o terrorismo psicológico e as vozes tumultuárias da Assembleia de Nova Iorque*» e de afirmar, em vista dos seus métodos, que responderemos aos seus ataques «*se isso for do nosso interesse e quando o for*», admitindo que em tal clima sejam aprovadas resoluções ásperas contra Portugal, disse:

«Teremos de examiná-las consoante os nossos princípios e à luz dos interesses da Nação, e só na medida de uns e outros as poderemos encarar. Nem se compreende por que deveria ser de outro modo quanto a Portugal, nem por que haveríamos de nos impor sacrifícios ou transigências que nos são pedidos em nome de violações da Carta das Nações Unidas e de interesses ilegítimos».

Neste particular, estaremos aliás em companhia excelente. Não declarou há pouco o chefe do Governo russo que a União Soviética não prestaria a menor atenção a qualquer resolução da Assembleia que ferisse os seus interesses, ainda que fosse aprovada por unanimidade, e que resistiria pela força se necessário? Não tem a União Indiana repetidamente declarado que o facto da maioria possuir um certo ponto de vista não significa que tal ponto de vista seja justo e de respeitar? Não declarou o chefe do Governo da República da Guiné que as maiorias automáticas da Assembleia não têm valor político nem autoridade moral? Reclamamos para nós, portanto, os mesmos direitos e faculdades que outros se arrogam e praticam sem que alguém faça reparo, e não nos perturbemos pois com eventuais resoluções da Assembleia. E não nos preocupemos mesmo em cumpri-las, porque ainda que o pudéssemos, o quiséssemos, não se saberia como fazê-lo, visto a coerência e a lógica não serem do domínio da Assembleia: enquanto uns pedem a nossa expulsão, outros solicitam que cooperemos com o organismo submetendo-lhe relatórios sobre o nosso Ultramar. Em que ficamos?»

E em resposta aos que põem o problema de saber se não será viável modificar a nossa posição parlamentar na O. N. U., disse:

«Se a prática da Assembleia fosse respeitada, a Carta cumprida, e os princípios observados, decerto que a resposta seria afirmativa, e a situação actual não se teria mesmo suscitado. Mas não sucede assim. Não pretendem de nós relatórios, nem cooperação, nem esclarecimentos; nem desejam saber se observamos a ética da Carta; nem tão pouco se a nossa

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje — A Snr.^a D. Maria Abília Sousa Vasques, o Senhor Eurico António e Silva Dias Gomes e a menina Elisabeth Pontes de Albuquerque Faria.

Amanhã — A Snr.^a D. Maria Teresa Torres Matos, os Snrs. Carlos da Silva Esteves e Manuel Francisco Cordeiro e o menino João Hilário Faria Gonçalves.

Sábado — A Snr.^a D. Almeida Ferreira Lemos Corrêa.

Segunda — A Snr.^a D. Noémia Vieira Vasconcelos dos Santos, o Snr. José Pimenta do Vale e as meninas Maria Inês Meira Matos e Maria José Duarte.

Terça — A Snr.^a D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito.

Quarta — A Snr.^a D. Inês dos Santos Lima Reis, as meninas Maria Luísa de Pinho Ferreira, Octávia Maria da Fontoura Beleza Braga e Clara Maria Vasconcelos Rodrigues Fernandes.

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447 — BARCELOS

administração é sequer aceitável. Poderíamos fazer tudo isso, e seria inútil. Porque o objectivo é anexar os territórios do ultramar; o fim é alargar o âmbito do expansionismo imperialista; o intento é enfraquecer ainda mais o Ocidente — e todas as modificações tácticas que introduzíssemos na nossa actuação em Nova Iorque, todos os relatórios que fornecéssemos, toda a cooperação que prestássemos, todas as declarações de política a longo prazo que produzíssemos, não alteraríamos um só voto, porque o propósito é destruir a Nação Portuguesa, e isso imediatamente».

O ilustre titular da pasta dos Negócios Estrangeiros concluiu a sua brilhante comunicação, tão clara e tão lúcida, com estas palavras:

«Agressões verbais virulentas na Assembleia Geral das Nações Unidas, cortes de relações diplomáticas, ataques fronteiriços por nacionais dos territórios vizinhos, campanhas de Imprensa — tudo isso faz parte de um plano geral, urdido com premeditação. Destina-se o mesmo a emprestar força política ao terrorismo do Norte de Angola e eventualmente a preparar outras manifestações semelhantes noutros territórios. Destina-se sobretudo a criar agitação política contra Portugal no mundo. Destina-se finalmente a pôr à prova os nervos da Nação Portuguesa e a procurar diminuir e desgastar a sua capacidade de resistência moral — porque nesta encontram os adversários o seu grande, o seu maior obstáculo. Por isso e contra isso deveremos estar prevenidos e sempre em guarda».

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia provam a sua eficiência

MÓVEIS
TELES

Telefone 82453

BARCELOS



LEITÕES

Maior desenvolvimento, sadios.

Use SUINO-LACTOL
Farinha láctea para desmame e iniciação de leitões.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Amieiros

Compra aos melhores preços a V.^a de José Luís da Cunha.

Largo da Calçada, 38
Barcelos.

Rádios, televisores, frigoríficos, fogões a gaz e eléctricos, aspiradores, encerradoras e todo o material eléctrico que necessite, encontrará V. Ex.^a no novo estabelecimento de Armindo da Silva, sito na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho
Av. Combatentes G. Guerra, 158
Telefone 82583 — BARCELOS

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Lugar da Santa Marta, 1
BARCELOS

JOCA BAR

Passa-se com Mobiliário ou sem Mobiliário.

Bouça — Vende-se

Na freguesia de Vilar do Monte, lugar da Feiteira. Para informações, Armazém Esteves.

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 82245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

VITE-LACTO

LEITE ARTIFICIAL PARA CRIAÇÃO DE VITELOS e outros mamíferos. Permite criar o animal com mais economia e saúde.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Lâmpadas novas a 3\$90

Vende Armindo da Silva, no seu novo estabelecimento, na Rua D. António Barroso, n.º 89-1.º andar.

Leitões, Vitelos

Se os seus animais têm DISENTERIA dê-lhes SOLTURIN

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Arroz Brasileiro

E Carolino, ainda velhos. Secos garantidos.

Casa Águia

Telefone 82445 BARCELOS

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82398

Redacção e Administração:

Tipografia «Vitória»

TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 82428

Testemunhos da nossa causa

Por MARINO DE CARVALHO

As nascentes independências afro-asiáticas, associadas ao comunismo internacional de que Moscovo alimenta a prodigiosa expansão, chegaram ao Palácio das Nações Unidas, na liberal América do Norte, e, sem demora, pediram a palavra para atirar contra Portugal acusações graves quanto ao modo e ao sentido da sua secular presença em terras do Ultramar.

Atribuíram-nos atitudes que nunca tivemos, factos que nunca praticámos, ganâncias de colonialismo puro, interesseiro, cobiçoso, defraudante.

Enfim, disseram de nós tudo o que quiseram.

A ignorância é atrevida, a estupidez é ignora, a maldade é criminosa: não temos que nos entristecer só por que contra nós se uniram e contra nós estão.

O que nos entristeceu e entristece é ver que outros, com responsabilidades no mundo das Nações civilizadas, com obrigações certas e concretas na defesa da mesma civilização em que, como nós, têm vivido e querem continuar a viver, se tenham associado tenebrosamente a essas vozes inconsideradas de quem acaba de nascer e ainda não tem suficiente capacidade de discernimento...

A Organização das Nações Unidas — que os factos vão atirando para um processo progressivo de descrédito e ruína — tem sido tribuna desses ataques ferozes contra o nome de Portugal e contra as verdades autênticas de sua história de Nação evangelizadora de gentes e povos em diferentes lugares da terra.

Ali se tem falado uma linguagem torpe de insinuações e injúrias que são crime aberto contra os direitos da velha Nação lusitana — que descobriu terras, e as povoou e civilizou durante séculos de presença viva e espiritual.

As acusações são inconsistentes, mas também insistentes.

Irritam, pela ignorância, pela maldade, pela estupidez e pela inconsideração que revelam.

Mas incomodam. E prejudicam: Se não tivesse sido, em certos momentos, esse tenebroso e incrível ambiente da O. N. U., não teriam acontecido em Angola muitas coisas horrorosas que lá se têm passado.

Nós não nos amedrontamos com as manobras comunistas que influenciam e determinam aquele ambiente de ódio, malquerença e irreflexão.

Mas temos de manter um esforço enorme e consecutivo, para restaurar verdades e combater as mentiras em que os salões do palácio americano se mostram férteis e destemidos — o destemor da inconsciência e da falta de senso.

A tempo, soubemos contestar. Sempre oportunos, soubemos documentar as nossas razões.

Alegamos com serenidade e provamos com segurança.

Mais um depoimento — e do melhor significado — temos agora para apresentar na instrução do pleito contra nós movido na sala redonda do novo parlamento mundial. Esse é o depoimento do Califa Aidara, que agora esteve em Lisboa e afirmou publicamente a sua simpatia e a sua consideração pela obra dos portugueses em terras africanas.

«Portugal foi a primeira Nação a entrar na África Negra e os portugueses fizeram muito e têm feito muito pelos negros. Grande Nação, Portugal é um exemplo, um grande exemplo».

Assim falou, numa entrevista ao «Diário da Manhã», o prestigioso chefe religioso do Islão para a África Negra.

Bom será que os parlamentares da decrépita O. N. U. leiam as palavras com que o chefe Senegalês definiu a obra dos portugueses em terras africanas.

Temos feito muito pelos negros. E continuaremos a fazer, pois que não acabou ainda a nossa obra de Missão nem está inteiramente cumprido o nosso dever de Evangelização das gentes que povoam as terras portuguesas do ultramar africano e português.

Honroso testemunho foi e é o que vem de tão prestigiada autoria.

Demos já largas provas da nossa razão. Esta, que agora podemos acrescentar, tem o mérito incontestável do mais alto nível.

A visita do Ministro do Ultramar à Província de Moçambique

A visita do Senhor Ministro do Ultramar à Província de Moçambique continua a constituir uma jornada triunfal e patriótica.

Por toda a parte o Professor Adriano Moreira continua a ser recebido com as manifestações mais entusiásticas por parte das populações nativas e por todos os portugueses — brancos, negros ou mestiços.

Em Porto Amélia o ilustre Ministro do Ultramar declarou que «Os portugueses em África defendem a fronteira do humanismo sob o caos» e, depois de ter dito que «Há cinco séculos realizámos o maior país do futuro que é o Brasil», terminou o seu importante discurso na Câmara Municipal daquela cidade portuguesa de África, com estas palavras:

«O principal problema do nosso tempo é o das gentes; aliás, esta nossa preocupação foi permanente desde que chegamos a África e trata-se do maior testemunho da eficácia da nossa acção. Quando hoje as populações nativas aparecem manifestando como ansiedades de momento a realização das suas necessidades no relativo à saúde, à instrução, ou aos problemas de água, por exemplo, isso apenas demonstra que nós soubemos criar nelas as necessidades que hoje sentem e por tanto cumprimos a nossa missão em África como nas restantes parcelas do território português no Mundo.

Perante todas essas ansiedades, também nós, gostaríamos de andar mais depressa. Temos, todavia, as nossas limitações. Somos felizmente um povo pobre, pois as virtudes da pobreza não têm qualquer comparação com os despropósitos da riqueza.

Outras limitações que possuímos são as de que, para além de tudo mais, teremos de realizar as populações nativas através do nosso padrão moral e espiritual. Quer dizer: pretendemos levá-las até à grandeza de criaturas. A despeito dos ataques e até das infâmias de que certos pontos do Mundo mais próximos ou mais afastados contra nós movem, só temos uma posição: essa é a de que continuaremos a bater-nos por todos os meios ao nosso alcance, mas sem ódios, sempre com amor, porque essa é a nossa missão. Essa, sim, essa é que tem bem mais de cinco séculos de existência».

«Mas se for preciso, nós seremos também como as velas de altar, que dão luz quando vão morrendo».

Barcelos terá na Assembleia Nacional o seu representante

Foi com a maior satisfação que Barcelos e todo o Distrito receberam a notícia de que foi proposto para fazer parte do elenco de Deputados pelo Distrito de Braga o prestigioso barcelense e nosso prezado Amigo Sr. Doutor Joaquim Nunes de Oliveira.

O prestígio que goza em todo o Distrito, mercê das suas reconhecidas qualidades morais e intelectuais, o interesse que as coisas de Barcelos lhe merecem e a coragem e decisão que sempre põe quando se trata do interesse da sua Terra, são condições essenciais que tornam o Doutor Nunes de Oliveira o único barcelense capaz de representar condignamente e a contento de todos o Concelho de Barcelos.

Regosijamos com o facto e, desde já, colocamos os nossos préstimos inteiramente ao seu dispor.

AS FORÇAS ARMADAS

Completaram a reocupação das povoações e dos postos administrativos do Norte de Angola

Os jornais diários de domingo, publicaram o comunicado que receberam da Defesa Nacional sobre a acção das Forças Armadas em Angola no período de 30 de Agosto a 4 de Outubro que se segue:

«As Forças Armadas completaram já a reocupação das povoações e dos postos administrativos do Norte de Angola e reforçaram a vigilância ao longo da fronteira dos distritos do Zaire e Uige, para evitar novas infiltrações de terroristas. Simultaneamente, foram levadas a efeito acções de limpeza nas zonas montanhosas do interior onde os terroristas se haviam refugiado e estabelecido bases para a sua actividade.

Durante estas acções foram aprisionados terroristas, entre os quais vários cabecilhas, e apreendidas armas de fogo e documentação de origem estrangeira.

Guarnecida a fronteira e desbaratados ou dispersos os grupos mais importantes de terroristas, em especial na acidentada zona SE de Nambuanguo, as forças terrestres, aéreas e navais activaram o estabelecimento do dispositivo de vigilância e protecção já previsto, destinado a reprimir novas tentativas de acção terrorista e a garantir a ordem e a segurança na zona Norte da Província. Ao mesmo tempo, continuam acções de limpeza e recuperação até completa eliminação da possibilidade dessas tentativas que, embora esporádicas, afectam gravemente a vida das populações.

Independentemente dessas acções, as Forças Armadas utilizarão os seus recursos para colaborarem activamente com as autoridades civis na reconstrução da vida económica e no auxílio às populações, nomeadamente nos campos sanitário e de instrução.

A reocupação militar tem sido seguida pela instalação das autoridades civis nos respectivos postos, ao mesmo tempo que se acentua o regresso das populações aos seus povos e às suas actividades normais. Todavia, o regresso dos naturais de Angola que habitavam localidades fronteiriças e foram forçados a refugiar-se em território estrangeiro, devido à acção terrorista, apesar de não se levantarem quaisquer dificuldades da parte das autoridades portuguesas, não corresponde ainda neste momento ao grau de pacificação das respectivas regiões. Espera-se que do exterior não se levantem embaraços a essa operação necessária à normalidade da vida daqueles povos».